

temporada oesp 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
E FUNDAÇÃO OESP APRESENTAM



CONCERTOS SINFÔNICOS **9, 10 E 11.5**

futuros do passado

9.5 quinta 20H30 JACARANDÁ

10.5 sexta 20H30 PEQUIÁ

11.5 sábado 16H30 IPÊ

---

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP**  
THOMAS ZEHETMAIR REGÊNCIA E VIOLINO

ARVO PÄRT [1935]

*Fratres* [1977-83]

10 MIN

KARL AMADEUS HARTMANN [1905-63]

*Concerto Fúnebre* [1939-rev.1959]

INTRODUÇÃO: LARGO

ADAGIO

ALLEGRO DI MOLTO

CORAL: MARCHA LENTA

22 MIN

/INTERVALO

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-91]

*Sinfonia nº 40 em Sol Menor, KV 550* [1788]

ALLEGRO MODERATO

ANDANTE

MENUETTO

ALLEGRO ASSAI [ALLA BREVE]

35 MIN

HARTMANN

Concerto Fúnebre

Editora original: Schott Music. Representante exclusivo:

BARRY EDITORIAL ([www.barryeditorial.com.ar](http://www.barryeditorial.com.ar)).

## ARVO PÄRT

*Fratres* Para Orquestra de Cordas e Percussão

[Do compositor estoniano nascido em 1935,] *Fratres* (palavra em latim para “Irmãos”) foi composta em 1977 [...] como uma música em três partes, sem instrumentação fixa, podendo ser tocada por várias formações. Isso é possível usando o princípio básico da técnica *tintinnabuli*, na qual o material musical não necessariamente precisa estar atrelado ao timbre de um instrumento específico. Essa prática também foi utilizada nas músicas medieval e renascentista, que Pärt explorou intensivamente [...]. A composição foi estreada [...] pelo grupo de música antiga Hortus Musicus, ao qual a versão original da peça foi dedicada.

Estruturalmente, *Fratres* consiste em um conjunto de variações separadas por motivos percussivos recorrentes [...]. Por toda a composição podemos ouvir um tema que começa cada vez em uma oitava diferente. Podemos claramente reconhecer três vozes: duas linhas melódicas movendo-se prioritariamente por graus conjuntos, e a voz *tintinnabuli* central caminhando nas notas de uma tríade menor. Em toda a composição, elas são acompanhadas por um pedal grave em quintas. Como é característico na obra de Arvo Pärt, a aparente simplicidade da composição é governada por regras matemáticas estritas, que determinam os movimentos das vozes, o tamanho das melodias e frases, as alternâncias de tempo e outros parâmetros. [...]

*Fratres* Para Orquestra de Cordas e Percussão foi composta em 1983 e revisada em 1991. A versão é dedicada à memória de Eduard Tubin (1905-82), e foi estreada em abril de 1983 em Estocolmo. [...]

## KARL AMADEUS HARTMANN

### *Concerto Fúnebre*

Assim como Dante Alighieri guiou Virgílio por céu e inferno, Anton Webern [1883-1945] foi o guia de Karl Amadeus Hartmann pelas partituras da história da música. Hartmann referiu-se, simultaneamente, com reverência e autoconfiança ao falar sobre as aulas que recebeu de Webern, no início dos anos 1940: aulas em silêncios interrompidos. Ele sabia quão importantes eram, para ele, as análises seriais meticulosas como meio de refrear sua forte tendência anárquica. [...] E, quanto mais ele estudava, mais se via preocupado com seguinte pensamento: “Se ao menos eu pudesse ir além da organização formal dessas texturas intrincadas e descobrir como ele faz [sua música], e o que é que concede à sua música essa aura do divino”. [Ao voltar sua atenção à música de J. S. Bach e do século XVI, ele encontrou] um problema similar: a antítese entre polifonia e expressão. A primeira eram cálculos hostis à emoção; a segunda, emoção hostil aos cálculos.

Criar um equilíbrio entre esses princípios permaneceu um ponto central em seu trabalho, em toda sua vida. Contudo, por sua própria natureza, esse era o aspecto da composição menos suscetível ao controle consciente. Ao mesmo tempo, [Hartmann] nutria um forte sentimento de oposição ao que fosse arbitrário em sua música. Nunca, afirmou uma vez, ele teria escrito uma nota que não tivesse sido antes analisada em todos os aspectos de seu contexto, rítmico e acústico, horizontal e vertical. Talvez Hartmann fosse incapaz de reconhecer que esse mesmo paradoxo — controle artístico até os últimos detalhes, atrelado à

expressividade imponderável — foi responsável pela qualidade de suas composições: elas eram obras de arte vividas existencialmente. Hartmann procurava seus materiais [musicais] com competência técnica, mas depois dava-lhes liberdade, como se não tivesse sido ele mesmo a dar-lhes o sopro da vida. Isso pode ser sentido em todas as suas obras, às vezes como conflito agonioso entre forma e melodia. O fato de que o embate permanece não resolvido é o que torna sua obra, em toda sua opulência, tão transparente e bela. [...]

A alcunha “música confessional” tem sido aplicada não apenas ao *Concerto Fúnebre* (1939), com seu vívido movimento coral, mas à sua obra em geral. O próprio fato de que ela silenciou durante o período nazista a tornou uma forma de resistência. [...]

[WOLFGANG SANDNER. EXTRAÍDO DO ENCARTE DO CD KARL AMADEUS HARTMANN: FUNÈBRE. ISABELE FAUST/MÜNCHENER KAMMERORCHESTER/CHRISTOPH POPPEN (ECM, 2000). TRADUÇÃO DE JÚLIA TYGEL]

WOLFGANG SANDNER  
CRÍTICO DE MÚSICA, COLABORADOR DO JORNAL *FRANKFURTER ALLGEMEINEN* E PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DE MARBURG (ALEMANHA), É AUTOR DE BIOGRAFIAS DE KEITH JARRETT E MILES DAVIS (ED. ROWOHLT, 2015 E 2010).

## WOLFGANG AMADEUS MOZART

*Sinfonia nº 40 em Sol Menor, KV 550*

A *Sinfonia nº 40 em Sol Menor* existe em duas versões, com e sem clarinetes, e é com frequência chamada de “a grande”, possivelmente para ser distinguida da *Sinfonia nº 25*, KV 183, a única outra sinfonia mozartiana em tonalidade menor e também em Sol. Mas o epíteto seria correto mesmo que a KV 183 não existisse. É a mais executada das obras orquestrais de Mozart e se destaca pela originalidade e pela riqueza de invenção, intensidade, apelo emocional, uso inovador de cromatismos, e puro e simples impacto dramático. Talvez por explorar o sentimento trágico, a grandiosidade e a ambiguidade de gestos musicais — características tão caras ao espírito romântico —, ela foi uma das raras peças de Mozart que escapou de ser tachada, no século XIX, de frívola e inconsequente. Assim, acabou se constituindo como um importante elo musical entre o Classicismo e o Romantismo, e passou a fazer parte do cânone sinfônico dos séculos seguintes.

De chofre, o movimento de abertura começa com uma ideia brilhante e inédita: ao invés de apresentar uma melodia memorável desde a primeira nota, é o acompanhamento que surge, trêmulo, silenciosamente preparando o terreno para o tema, num procedimento que seria imitado por dezenas de compositores posteriores, entre os quais Haydn, Schubert, Beethoven, Mahler e Bruckner.

Os outros movimentos, unificados pelo agridoce intervalo de segunda menor, mantêm um clima melancólico, mesmo quando baseados em danças, como o minueto, com seus deslocamentos rítmicos constantes.

O *Finale* extraordinário combina desintegração rítmica com uma antecipação do atonalismo na sequência melódica que marca o desenvolvimento temático. O efeito, que deixa musicólogos e críticos perplexos até hoje, soa perfeitamente natural e lógico para quem o ouve, numa demonstração cabal da genialidade do compositor.

[2013]

LAURA RÓNAI

É DOUTORA EM MÚSICA, RESPONSÁVEL PELA CADEIRA DE FLAUTA TRANSVERSAL NA UNIRIO E PROFESSORA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. É TAMBÉM DIRETORA DA ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO.



## ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

—  
Fundada em 1954 e hoje reconhecida internacionalmente por sua excelência, desde 2005 é administrada pela Fundação Osesp. Em 2012, Marin Alsop tornou-se Regente Titular, tendo sido nomeada Diretora Musical em 2013 (até o fim de 2019). Em 2016, a Orquestra esteve nos principais festivais da Europa e, em 2019, realizou turnê pela China e Hong Kong. No ano passado, a gravação das *Sinfonias* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtchevsky — projeto que se soma a seus mais de 80 álbuns lançados — recebeu o Grande Prêmio da *Revista Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.



## THOMAS ZEHETMAIR REGÊNCIA E VIOLINO ÚLTIMA VEZ COM A OSESP EM JUNHO DE 2016

—  
Violinista e maestro austríaco, é desde 2016 Regente Principal da Orquestra Musikkollegium Winterthur (Suíça), e ainda neste ano assumirá o posto de Regente Titular da Stuttgarter Kammerorchester (Alemanha). Recebeu vários prêmios por suas gravações, como o Diapason D'Or (2009). Com a violista Ruth Killius gravou um CD com obras contemporâneas para o selo ECM (2011), e fundou o Quarteto Zehetmair. Doutor *honoris causa* pela Universidade de Música Franz Liszt (Alemanha) e pela Universidade de Newcastle (Inglaterra), recebeu certificado de honra do Prêmio da Crítica Musical de Discos Alemã e do Prêmio de Interpretação Karl Böhm (Síria).

---

## ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORA MUSICAL E REGENTE TITULAR  
**MARIN ALSOP**

VIOLINOS

**EMMANUELE BALDINI** SPALLA

**DAVI GRATON** SPALLA\*\*\*

**YURIY RAKEVICH**

**LEV VEKSLER**\*\*\* EMÉRITO

**ADRIAN PETRUTIU**

IGOR SARUDJANSKY

MATTHEW THORPE

ALEXEY CHASHNIKOV

AMANDA MARTINS

ANDERSON FARINELLI

ANDREAS UHLEMANN

CAMILA YASUDA

CAROLINA KLIEMANN

CÉSAR A. MIRANDA

CRISTIAN SANDU

DÉBORAH WANDERLEY DOS SANTOS

ELENA KLEMENTIEVA

ELINA SURIS

FLORIAN CRISTEA

GHEORGHE VOICU

INNA MELTSER

IRINA KODIN

KATIA SPASSOVA

LEANDRO DIAS

MARCIO AUGUSTO KIM

PAULO PASCHOAL

RODOLFO LOTA

SORAYA LANDIM

SUNG-EUN CHO

SVETLANA TERESHKOVA

TATIANA VINOGRADOVA

VIOLAS

**HORÁCIO SCHAEFER** EMÉRITO

MARIA ANGÉLICA CAMERON

PETER PAS

ANDRÉS LEPAGE

DAVID MARQUES SILVA

ÉDERSON FERNANDES

GALINA RAKHIMOVA

OLGA VASSILEVICH

SARAH PIRES

SIMEON GRINBERG

VLADIMIR KLEMENTIEV

ALÉN BISCEVIC\*

VIOLONCELOS

**VICTORIA HARRILD\***

HELOISA MEIRELLES

RODRIGO ANDRADE SILVEIRA

ADRIANA HOLTZ

BRÁULIO MARQUES LIMA

DOUGLAS KIER

JIN JOO DOH

MARIA LUÍSA CAMERON

MARIALBI TRISOLIO

REGINA VASCONCELLOS

WILSON SAMPAIO

CONTRABAIXOS

**ANA VALÉRIA POLES**

**PEDRO GADELHA**

MARCO DELESTRE

MAX EBERT FILHO

ALEXANDRE ROSA

ALMIR AMARANTE

CLÁUDIO TOREZAN

JEFFERSON COLLACICO

LUCAS AMORIM ESPOSITO

NEY VASCONCELOS

HARPA

**LIUBA KLEVTSOVA**

FLAUTAS

**CLAUDIA NASCIMENTO**

FABIOLA ALVES PICCOLO

JOSÉ ANANIAS SOUZA LOPES

SÁVIO ARAÚJO

OBOES

**ARCÁDIO MINCZUK**

**JOEL GISIGER**

NATAN ALBUQUERQUE JR.

CORNE INGLÊS

PETER APPS

RICARDO BARBOSA

CLARINETES

**OVANIR BUOSI**

**SÉRGIO BURGANI**

NIVALDO ORSI CLARONE

DANIEL ROSAS

GIULIANO ROSAS

FAGOTES

**ALEXANDRE SILVÉRIO**

**JOSÉ ARION LIÑAREZ**

ROMEU RABELO CONTRAFAGOTE

FRANCISCO FORMIGA

TROMPAS

**LUIZ GARCIA**

ANDRÉ GONÇALVES

JOSÉ COSTA FILHO

NIKOLAY GENOV

LUCIANO PEREIRA DO AMARAL

EDUARDO MINCZUK

TROMPETES

**FERNANDO DISSENHA**

**GILBERTO SIQUEIRA** EMÉRITO

**ANTONIO CARLOS LOPES JR.**\*\*\*

MARCELO MATOS

TROMBONES

**DARCIO GIANELLI**

**WAGNER POLISTCHUK**

ALEX TARTAGLIA

FERNANDO CHIPOLETTI

TROMBONE BAIXO

**DARRIN COLEMAN MILLING**

TUBA

**FILIFE QUEIRÓS**

TÍMPANOS

**ELIZABETH DEL GRANDE** EMÉRITO

**RICARDO BOLOGNA**

PERCUSSÃO

**RICARDO RIGHINI** 1ª PERCUSSÃO

ALFREDO LIMA

ARMANDO YAMADA

EDUARDO GIANESELLA

RUBÉN ZÚNIGA

TECLADOS

**OLGA KOPYLOVA**

---

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR

**JOÃO DORIA**

**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETÁRIO

**SERGIO SÁ LEITÃO**

SECRETÁRIA ADJUNTA

**CLÁUDIA PEDROZO**

---

## FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA

**FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE

**FÁBIO COLLETTI BARBOSA**

VICE-PRESIDENTE

**ANTONIO CARLOS QUINTELLA**

CONSELHEIROS

ALBERTO GOLDMAN

ENEIDA MONACO

HELIO MATTAR

JOSÉ CARLOS DIAS

LUIZ LARA

MARCELO KAYATH

MÔNICA WALDVOGEL

PAULO CEZAR ARAGÃO

STEFANO BRIDELLI

DIRETOR EXECUTIVO

**MARCELO LOPES**

DIRETOR ARTÍSTICO

**ARTHUR NESTROSKI**

SUPERINTENDENTE

**FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA**

(\*) MÚSICO CONVIDADO

(\*\*\*) CARGO INTERINO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA, INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**



Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



---

## OBRA DA CAPA

**Wagner Malta Tavares**

São Paulo, São Paulo, Brasil, 1964

Detalhe da obra ***Ondas curtas***, 2013

vídeo - duração 8 minutos e 45 segundos

Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Doação do Iguatemi São Paulo, por intermédio

da Associação Pinacoteca Arte e Cultura -

APAC – em processo

Still de vídeo

**Serviços Sala São Paulo**

   /osesp

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br